

Estudos de
**Ano
Novo**

Arthur W. Pink



Conforto de Ano Novo

Estudo escrito por Arthur W. Pink,

Para revista “Estudos nas Escrituras” de Janeiro de 1943

Com a vinda de um novo ano, há pouca perspectiva visível de uma viagem tranqüila e agradável. Para o olhar natural, as nuvens estão escuras e ferozes tempestades parecem iminentes. A grande incerteza que o amanhã pode trazer, enche muitos com inquietação e ansiedade. Contudo, quão diferente deve ser o estado dos filhos de Deus – um todo suficiente Objeto é apresentado aos olhos de sua fé, do qual incrédulos não obtém nenhum conforto. Se o pobre mundano está preocupado com o que está adiante dele, o crente é abençoado pelo privilégio de estar ocupado com quem vem adiante dele – aquele que é seu capitão, seu guia e seu precursor. *“O SENHOR é quem vai adiante de ti”* (Deuteronômio 31:8 - ARA). Que diferença isso faz! Que o escritor e o leitor sejam capazes de lançar mão dessa grande verdade como entrar nesse novo ano e mantê-la constantemente em mente ao longo dos próximos dias!

1. O Senhor veio adiante de você no grande decreto de Sua PREDESTINAÇÃO. O último ano foi de dúvida e tristeza, de provação e dificuldade – e talvez você tema pelo que este novo ano possa ter reservado a você. Bem, aqui está um sólido conforto. Seu futuro foi todo traçado para você! Você não dará um passo sequer que não esteja traçado no grande plano pré-ordenado por Deus. Todas as circunstâncias foram divinamente ordenadas para você. Ah, leitor cristão, que imensa diferença isso faz que você não seja uma criança de sorte, que sua sorte não é decidida pelo capricho de um instável destino. Infinita sabedoria e infinito amor providenciaram tudo. Você não irá a lugar algum durante 1943 - a não ser os lugares que Deus decretou, *Deus* “cujas origens

são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade” (Miquéias 5:2 – ARA), e desde esses dias esteve planejando seu caminho e sua vida. A predestinação de Deus designou “os limites de sua habitação” (Atos 17:26). Você deve confiar mesmo dentro da fornalha da aflição – ainda sim você não será abandonado. Você pode ser humilhado – e isso se converterá em futuras bênçãos. Você pode ser castigado – no entanto, a vara está nas mãos de seu Pai.

***“Seus tempos de sofrimento e dor,
Seus tempos de alegria e doce alívio,
Todos virão por último e final -
Como agradará seu amigo celestial”***

2. O Senhor veio adiante de você nas preparações de Sua PROVIDÊNCIA. *“E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades”* (Filipenses 4:19), já fez completa provisão por elas. Jeová não faz improvisos. Nenhuma emergência pode surpreendê-lo, *“cujas obras são conhecidas desde o princípio do mundo”* (Atos 15:18). Portanto está escrito: *“E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei”* (Isaías 65:24). Antes de nós chegarmos a algum lugar, Deus proveu-o para nós, onde quer que a estrada leve, tudo foi preparado.. Ele *“que foi adiante de vós por todo o caminho, para vos procurar o lugar onde deveríeis acampar”* (Deuteronômio 1:33); e Ele não fará menos por seu povo hoje. Canaã foi completamente preparada para Israel bem antes que ele chegasse lá. *“Havendo-te, pois, o SENHOR,*

teu Deus, introduzido na terra que, sob juramento, prometeu a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, te daria, grandes e boas cidades, que tu não edificaste; e casas cheias de tudo o que é bom, casas que não encheste; e poços abertos, que não abriste; vinhais e olivais, que não plantaste; e, quando comeres e te fartares” (Deuteronômio 6:10,11). Aqui está o consolo para o pregador também, “O Senhor, ele é quem vai adiante de você”, para preparar corações para a mensagem, para receberem a Verdade.

3. O Senhor veio adiante de você em PESSOA. O caminho que Ele te convida a trilhar – foi primeiro trilhado por Ele mesmo. Ninguém menos do que o Senhor da Glória tornou-se carne, veio a este mundo e habitou entre nós por trinta e três anos na carne, para que ele pudesse ser o Autor da nossa Salvação (Hebreus 2:10). *“Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz”* (João 10:4). A elas é requerido trilhar o caminho da obediência? Bem, seu pastor precedeu-se a si mesmo nesse caminho. A elas é requerido que neguem a si mesmas e tomem a própria cruz? Bem, Ele mesmo não fez por menos. Elas são chamadas para serem feridas, não por seus pecados mas quando elas fazem o bem, para serem perseguidas por causa da justiça? Bem, *“Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguides os seus passos”* (1 Pedro 2:21). Que consolo há aqui – que as provações que nós suportamos pela causa da Verdade, que as aflições que nós sofremos por causa da Verdade, que o cruel tratamento que recebemos daqueles que se dizem irmãos, porque não nos atrevemos a comprometê-la, são uma parte

essencial do processo de sermos conformados a imagem do Filho de Deus! Nós fomos chamados a andar pelo vale da sombra e da morte? Bem, o cristão não tem nada a temer, pois Cristo foi adiante dele e venceu o aguilhão da morte.

4. O Senhor veio antes de você na direção de Seus PRECEITOS. *“Sua Palavra é lâmpada para os meus pés, luz para os meus caminhos”* (Salmo 119:105), revelando o caminho de paz e bênçãos através desse mundo escuro. Especialmente aquela verdade quanto as partes perceptivas, porque elas dão a conhecer os caminhos da justiça que devemos trilhar. A ignorância da vontade de Deus relativo ao caminho que nós devemos seguir é indesculpável, porque Ele clara e definitivamente já nos fez conhecida Sua vontade. O caminho da santidade não tem de ser feito por nós – ele está claro o bastante para nós na Palavra de Deus e é nosso para caminhar nele. *“Tu me guias com o teu conselho e depois me recebes na glória”* (Salmo 73:24). Um guia é alguém que vem antes de nós, direcionando nosso curso e o “conselho” do nosso divino Guia está contido em suas proibições e mandamentos e segundo como nós os atendemos nós escaparemos dos perigos que nos cercam e nos manteremos no caminho estreito que leva para a vida.

5. O Senhor veio adiante de você nas provisões de Suas PROMESSAS. O que são as promessas divinas senão muitas antecipações de nossas variadas necessidades e garantias, que Deus comprometeu-se a fornecer. Elas são grandes provas de Sua onisciência que previu o que atenderia nossas necessidades. Elas são grandes sinais de Seu bondoso amor

para manifestar Sua vontade para nós, muito antes de nós existirmos. Elas são evidências de Sua fidelidade, que ele não reterá àqueles que andam por caminhos retos. Não importa o que o amanhã possa trazer, as promessas de Deus asseguram ao cristão que o Senhor foi adiante dele providenciou tudo. Nenhuma situação difícil, nenhuma emergência pressionando, nenhum perigo pode possivelmente surgir, mas o que existe é um das *“suas preciosas e mui grandes promessas”* (2 Pedro 1:4) perfeitamente adequadas para o nosso caso. Seus valores se apóiam no fato de que elas são as palavras de quem não pode mentir. *“Este é Deus, o nosso Deus para todo o sempre; ele será nosso guia até à morte.”* (Salmo 48:14)

6. O Senhor foi antes de você ao PARAISO. Ele não expressamente anunciou antes de subir aos céus, *“Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar.”* (João 14:2)? Não para Ele mesmo, mas para seus redimidos. Ele não confiaria esta tarefa aos anjos. Como isso mostra o amor do esposo para com sua esposa! Cristo adentrou os céus em nosso favor, tomando a posseção dessas coisas em nosso nome, *“onde Jesus, como precursor, entrou por nós, tendo-se tornado sumo sacerdote para sempre”* (Hebreus 6:20). Sua entrada garante a nossa. *“Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo.”* (João 17:24)

***“Ele e eu em brilhante glória
Felicidades sem fim compartilharemos:***

***Minha, por estar para sempre com Ele,
Dele, que eu estou lá”***

“O Senhor, ele é quem vai adiante de você” (Deuteronômio 31:8). Aqui, então, está o real substancial conforto. E qual será minha reposta em relação a isso?

Primeiro, meus olhos deverão estar constantemente sobre Ele, *“olhando para Jesus”* (Hebreus 12:2), olhando para longe de tudo, confiando somente nele.

Segundo, então é meu dever segui-Lo. Por qual outro objetivo é um Guia? *“Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem”* (João 10:4). E como elas o seguem, então elas encontram pastos verdejantes, nos quais Ele as faz deitar e as leva para águas tranqüilas. Ah, quem não seguiria um pastor desse! Oh! Que o Senhor possa dizer de nós como Ele disse de Calebe: *“e perseverou em seguir-me”* (Números 14:24).

Terceiro, então o medo deve ser completamente banido do meu coração. E não será assim se a fé não tomar posse dessas palavras: *“O SENHOR é quem vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te atemorizes.”* (Deuteronômio 31:8)

7. O Senhor foi adiante do PREGADOR. Essa pequena mensagem dificilmente seria completa se nós falhássemos em incluir uma palavra especial para o ministro do Evangelho. Deus não o tem negligenciado nesse importante ponto: *“Eis*

que ele vai adiante de vós” (Mateus 28:7), é imediatamente direcionada aos discípulos de Jesus e é para que sua fé se aproprie do mesmo. De acordo como eles fazem, seus corações e mãos serão fortalecidos. Se você é realmente um servo de Cristo, seu Mestre não o chamou para dar tiros ao vento (*conferir 1 Reis 22:34*) - mas o designou para o seu lugar específico na vinha d'Ele, e determinou tudo em relação a isto.. Isso não significa que tudo será um tranqüilo navegar. Não significou isso para os Apóstolos, conforme mostra o livro de Atos. Mas realmente significou que eles não foram deixados sem um Comandante. Ele não somente foi adiante deles mas deu a garantia: *“Eis que eu estarei convosco até a consumação dos séculos”* (Mateus 28:20). Que grande consolação é para esse escritor. Deve ser para vocês também!

FONTE

Traduzido de:

http://gracegems.org/Pink2/new_years_comfort.htm

Tradução: Tiago Lino

Revisão: Armando Marcos Pinto

16 de Novembro de 2012

Projeto Castelo Forte – Divulgando o Evangelho do SENHOR.

www.projetcasteloforte.com.br

Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Castelo Forte” como fonte, bem como o link do site www.projetcasteloforte.com.br. Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material

Como ter um próspero Ano Novo

Artigo escrito por Arthur Pink

Em Janeiro, 1944

Esse é o nosso desejo tanto para os nossos leitores quanto para nós mesmos. Porém, o mero querer ou desejá-lo não fará com que o mesmo ocorra. O que mais é necessário? Apenas Deus pode garantir-nos prosperidade, tanto espiritual quanto temporal, e devemos nos submeter à Sua boa vontade. Sim, e Ele não é inconstante nisso. Prosperidade ou a falta dela não é uma questão de oportunidade ou o produto de um destino cego e inexorável. Se nós não desfrutarmos de prosperidade, a culpa é inteiramente nossa e seremos desonestos se atribuirmos isso apenas à soberania divina. *“Pois assim diz o Senhor Deus, o Santo de Israel: Voltando e descansando, sereis salvos; no sossego e na confiança estará a vossa força. Mas não quisestes”* (Isaías 30:15). Não seria flagrantemente desonesto se eles atribuíssem suas inquietudes e medos à soberania de Deus? *“Ah! se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! então seria a tua paz como um rio, e a tua justiça como as ondas do mar”* (Isaías 48:18), dessa forma, quão perverso seria culpar a Deus por sua falta de paz. Se nós consultarmos as Escrituras, acharemos o ensinamento definitivo sobre esse assunto – que lá estão claramente reveladas as leis que devemos observar, condições que devemos atender – se nós queremos desfrutar da prosperidade. Primeiramente, vamos considerar duas coisas que impedem a prosperidade. *“Por que vocês desobedecem aos mandamentos do Senhor? Vocês não prosperarão. Já que abandonaram o Senhor, ele os abandonará. (2 Crônicas 24:20)”*. Ah, aqui está a causa de todos os problemas: desobediência, pois *“mas o caminho dos prevaricadores é áspero”* (Provérbios 13:15).

Observe quão enfática e absoluta é expresso: “você não prosperarão” - um Deus Santo não irá premiar a insubordinação. Ele pode permitir “o perverso” florescer como uma árvore verde, mas, para Ele, é como uma besta engordando para o abate; no entanto, isso não acontece com aqueles que professam Seu nome. Desobediência, para esses, estrangula o canal das bênçãos. *“Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia. (Provérbios 28:13)”*. O pecado não confessado no coração do crente é como um verme na raiz da prosperidade. *“Se eu acalentasse o pecado no coração, o Senhor não me ouviria. (Salmos 66:18)”*, a oração, dessa forma, é vã. A não ser que nos arrependamos constantemente - nós não desfrutaremos do sorriso de Deus. Jeremias 10:21 nos conta o que impede os “pastores” de prosperar – autossuficiência, falhando em se lançarem inteiramente a Deus. *“Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o que nele está escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem sucedido. (Josué 1:8)”*. Aqui está o lado positivo, o dar a conhecer as condições que regulam e determinam a prosperidade, como o repetido “só então” declara. A passagem começa no versículo 5, e o conjunto de versículos 5-8 devem ser atentamente ponderados.

Deixe-nos, primeiramente, antecipar uma objeção, fazendo a seguinte pergunta: *“Isso foi escrito apenas para ele (Romanos 4:23) ?”* Sem dúvidas, essas palavras tem uma referência especial à Josué - ainda que elas tenham muitos

significados, essa referência fica clara através de outras passagens, e possuem uma aplicação geral para os filhos de Deus de hoje - o que é definitivamente estabelecido pelo Novo Testamento. Mas como alguns dos nossos leitores estão sob influência daqueles que roubariam dos cristãos sua devida porção, sob o pretexto de estar "dividindo corretamente a Palavra da Verdade", devemos lidar com a questão.

Notem agora o quão firme Davi se apropria dessas palavras do Senhor à Josué quando fala com seu filho, que enfaticamente lhe assegurou que a Graça divina o havia habilitado a *"se guardar na lei do Senhor seu Deus"*, atentando para *"cumprir os estatutos e juízos"* da mesma, *"e então, prosperará"* (1 Crônicas 22:12-13). Mas, ainda se torna mais pertinente, pois observem como o apóstolo expressamente se apropria da promessa de Josué 1:5, *"não te deixarei, nem te desampararei"* e insiste que isso pertence igualmente ao embasamento da fé, imediatamente adicionando: *"assim, afirmemos confiantemente: o Senhor é meu auxílio, não temerei."* (Hebreus 13:6) Essa preciosa promessa de Deus, então, pertence tão genuinamente a mim quanto pertenceu a Josué dos tempos antigos. Não são as necessidades dos crentes as mesmas em uma geração assim como eram em outra? Deus não se importa da mesma forma com suas crianças? Não é Deus que nutre o mesmo amor por elas? Se Ele não abandonaria Josué, Ele não abandonará você! Consequentemente, se eu averiguar a lei que determina a minha prosperidade, eu também devo prestar atenção nas que regularam a de Josué. *"Não deixe esse Livro da Lei desviar-se da sua boca"*. Essa era a Regra dada para

comportar-se. No caso de Josué, foi preenchido pela autoridade divina por sua conduta enquanto governante de Israel. No nosso caso, podemos dar a essas palavras um significado espiritual. A palavra de Deus é o nosso alimento - desse modo *“a boca”* nos fala para nos alimentarmos da palavra. No verso 6, Deus diz *“sê forte e corajoso”*, e adiciona no verso 7: *“tão somente sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que o meu servo Moisés te ordenou.”* Obediência a Deus - chamado para firmeza, resolução, coragem. Sem isso, podemos sucumbir à tentação de nos comprometer, sendo intimidados pelos nossos colegas. Como, então, essa força e coragem é obtida? Alimentando-se da Palavra, sendo *“alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina”* (1 Tm 4:6), tendo a Palavra do Senhor continuamente na nossa boca. Essa é a interpretação feita pelo apóstolo; apropriando-se da promessa *“não te deixarei, nem te desampararei”* e então, ele diz, que todo crente deve constantemente declarar *“o Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?”* (Hb 13:6) Essa é a prova de que se alimentar da Palavra transmite força e coragem.

“Antes, medita nele dia e noite.” (Josué 1:8) Somente assim seus mandamentos serão gravados na memória - somente dessa forma estaremos aptos a certificar-nos do nosso dever - somente assim teremos discernimento da correta aplicação dos preceitos divinos para os variados detalhes do nosso cotidiano. A culpa é completamente nossa se formos ignorantes da mente de Deus em relação a qualquer situação que nos confronte. O desejo de Deus nos é revelado

em sua Palavra, e “revelam *prudência todos aqueles que a praticam.*” (Salmo 111:10) Quanto mais eu for controlado pela Divina Lei, mais serei preservado em cometer erros ou asneiras, que caracterizam aqueles que seguem o caminho do prazer próprio. Mas, de acordo com os mandamentos de Deus, eu devo ser conhecedor dos mesmos; e afim de perceber sua largura e sua aplicação específica até que qualquer problema ou situação me confronte, eu devo “meditar” na Palavra “*dia e noite.*” Meditação suporta a leitura assim como a mastigação suporta a alimentação. Prosperidade espiritual foge do lento e descuidado.

“*Para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito.*” Este deve ser o principal motivo e objetivo. A palavra de Deus deve ser tomada e mastigada - alimentando-se e meditando nela - todos os dias. Não para o propósito de compreensão de suas profecias, ou para a obtenção do conhecimento de seus mistérios, mas a fim de aprender a vontade de Deus sobre mim, e tendo aprendido isso, estar de acordo a ela. A Palavra de Deus nos é dada principalmente - não para gratificar a curiosidade ou entreter a imaginação - mas como “*lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para os meus caminhos*” (Salmo 119:105) nesse mundo de trevas. Esta é a Lei para que andemos nela - e esta é uma norma divina para regularmos toda a nossa conduta. Ela nos mostra as coisas que devem ser evitadas, as coisas que nos prejudicariam. A Lei nos mostra as coisas que devem ser seguidas e praticadas, as coisas que são para o nosso bem e paz. A Lei contém não apenas bons conselhos, mas é revestida

da autoridade divina, ordenando, implicitamente, a obediência.

Então, se nos alimentarmos da Palavra, se constantemente meditarmos em seus preceitos e promessas, e se nos rendermos a completa obediência *“farás prosperar o teu caminho e será bem sucedido.”* (Josué 1:8) A promessa é enfática, certa e não necessita da qualificação de alguém. Se este ano não for um ano próspero para mim - a culpa deverá ser toda atribuída a mim - será porque eu terei falhado em conhecer as condições prescritas no contexto. Vá a 2 Crônicas 20:20 e veja como Josafá entendeu o segredo da prosperidade. Note o que ocasionou a prosperidade de Ezequias (2 Crônicas 31: 20-21). Compare Jó 36:11. Pondere tudo que precede a última oração em Salmos 1:3. *“Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem aventurado no que realizar.”* (Tiago 1:25)

**ORE PARA QUE O ESPIRITO SANTO USE ESSE SERMÃO PARA
TRAZER UM CONHECIMENTO SALFÍVICO DE JESUS CRISTO E
PARA EDIFICAÇÃO DA IGREJA**

FONTE: titulo original: A Prosperous New Year

Traduzido

de

http://gracegems.org/Pink2/a_prosperous_new_year.htm

Tradução: Rafael Ordanini

Prova: Armando Marcos

Capa: Victor Silva

Projeto Spurgeon - Proclamando a Cristo crucificado.

Projeto de tradução de sermões, devocionais e livros do pregador batista reformado Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados.

Acesse em: www.projetospurgeon.com.br

Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site "Projeto Spurgeon" como fonte, bem como o link do site www.projetospurgeon.com.br. Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material



Arthur Walkington Pink (1886-1952) nasceu na Grã-Bretanha e imigrou para os Estados Unidos para estudar no Instituto Bíblico Moody. Pastoreou igrejas no Colorado, na Califórnia, no Kentucky, e na Carolina do Sul, antes de se tornar um professor itinerante da Bíblia em 1919. Ele retornou à sua terra natal em 1934, estabelecendo residência na Ilha de Lewis, na Escócia, em 1940, permanecendo lá até sua morte em 1952.